



**Carolina Alfaro de Carvalho**

**A tradução para legendas:  
dos polissistemas  
à singularidade do tradutor**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Maria Paula Frota

Rio de Janeiro  
Março de 2005



**Carolina Alfaro de Carvalho**

**A tradução para legendas:  
dos polissistemas  
à singularidade do tradutor**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Paula Frota**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Heloisa Gonçalves Barbosa**

UFRJ

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marcia do Amaral Peixoto Martins**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro  
de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 28 de março de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Carolina Alfaro de Carvalho**

Graduou-se em Letras com Bacharelado em Tradução inglês-português na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1996. Coursou a Especialização em Tradução inglês-português (pós-graduação *lato sensu*) na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1997. É tradutora de textos em inglês, espanhol e português desde 1995 e realiza traduções para a legendagem de filmes e programas, para cinema, televisão a cabo, VHS e DVD desde 1998.

#### Ficha catalográfica

Carvalho, Carolina Alfaro de

A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor / Carolina Alfaro de Carvalho; orientadora: Maria Paula Frota. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Letras, 2005.

160 f.: il.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas

1. Letras – Teses. 2. Estudos descritivos de tradução. 3. Polissistemas. 4. Tradução audiovisual. 5. Legendas. 6. Tradução. I. Frota, Maria Paula. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para minhas duas famílias  
— vocês são o que eu mais prezo.

## Agradecimentos

Ao Gustavo, minha outra metade, pelo carinho e apoio incondicional *a tudo*.

A meus pais, pelas escolhas que me ensinaram a fazer.

A Maria Paula Frota, muito mais que orientadora, pela dedicação ao meu projeto nestes dois anos, pelos comentários de fazer fundir a cabeça, pelo incentivo constante e inclusive, no final, pelo apoio emocional.

A Marcia Martins, que tanto me incentivou a entrar no Mestrado e me apresentou aos teóricos descritivistas, por todas as explicações e idéias trocadas em muitas conversas.

A Marcelo Gattass e ao pessoal do Tecgraf/PUC-Rio pelo fundamental apoio profissional para que eu pudesse me dedicar ao Mestrado.

A Marcelo Leite, Walkyria Nadaz e pessoal da Drei Marc, pelas informações trocadas e pela enorme paciência com minha falta de disponibilidade durante este período.

A Monika Pecegueiro do Amaral, que me abriu as portas ao mundo da legendagem e ainda hoje me orienta e serve de inspiração.

Aos professores que se dispuseram a participar da banca de defesa: Marcia Martins, Heloísa Barbosa e Helena Martins.

A meus colegas, professores e amigos da PUC pela troca de idéias, pelas horas e horas de conversas, trabalhos e ensaios em conjunto, apresentações em seminários e pelo incentivo na reta final.

À PUC-Rio pela bolsa de isenção de mensalidade que me permitiu cursar o programa de Mestrado, e às secretárias do Departamento de Letras, Vera e Francisca, pela atenção ao longo do curso.

## Resumo

Carvalho, Carolina Alfaro de; Frota, Maria Paula (orientadora). **A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor.** Dissertação de Mestrado, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005, 160 p.

Este trabalho se insere no contexto dos Estudos da Tradução contemporâneos, em consonância com as teorias pós-estruturalistas no campo dos Estudos Sociais. Adotando uma postura crítica que visa reaproximar teoria e prática, academia e mercado profissional, este estudo investiga a prática da tradução para legendas, entendida no âmbito da tradução audiovisual, a partir de uma perspectiva sistêmica e funcional. A base teórica e metodológica adotada tem como ponto de partida a Teoria dos Polissistemas e os fundamentos teóricos dos Estudos Descritivos de Tradução, os quais são aqui ampliados e adaptados de modo a incorporar o campo da tradução audiovisual. A tradução para legendas é então investigada a partir de um contexto em maior escala — no qual incluem-se as instituições, os profissionais e os procedimentos envolvidos na legendagem de materiais audiovisuais — sendo enfocadas unidades progressivamente menores: meios de veiculação, parâmetros técnicos, normas sintáticas e estilísticas. Finalmente, examinando o processo tradutório no campo da legendagem, o estudo culmina em reflexões sobre a dimensão singular do trabalho do tradutor — uma lacuna nos Estudos Descritivos da Tradução e pouco explorada nas teorias tradutórias de modo geral — e em considerações sobre a possibilidade de aliar ao paradigma descritivo pesquisas sobre a subjetividade inerente à prática tradutória.

## Palavras-chave

Estudos Descritivos de Tradução, polissistemas, tradução audiovisual, legendas, subjetividade.

## Abstract

Carvalho, Carolina Alfaro de; Frota, Maria Paula (advisor). **Translation for subtitles: from polysystems to the translator's singularity.** MSc Dissertation, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005, 160 p.

The present work was developed in the context of contemporary Translation Studies, in accordance with Post-Structuralist theories in the field of Social Studies. Adopting a critical view that attempts to reunite theory and practice, academy and industry, this study investigates the practice of subtitle translation — seen within the scope of audiovisual translation — based on a systemic and functional perspective. The theoretical and methodological bases are Polysystem Theory and the fundamentals of Descriptive Translation Studies, which are here increased and adapted to comprehend the field of audiovisual translation. Subtitling is then studied from a large-scale context — including the institutions, professionals and proceedings involved in the subtitling of audiovisual materials — and focusing on progressively smaller units: media, technical parameters, syntactic and stylistic norms. Finally, by examining the process of translation in the area of subtitling, this study leads to reflections on the singular dimension of the translator's task — a gap in Descriptive Translation Studies and still little explored in translation theories in general — and to considerations on the possibility of combining the descriptive paradigm with research about the subjectivity intrinsic to translation.

## Keywords

Descriptive Translation Studies, polysystems, audiovisual translation, subtitles, subjectivity.

## Sumário

I	Introdução.....	14
I.1	Pesquisas no campo da tradução audiovisual.....	18
I.2	Esclarecimento terminológico.....	23
I.3	Estrutura da dissertação.....	26
II	Fundamentos Teóricos e Metodológicos.....	28
II.1	A Teoria dos Polissistemas.....	29
II.1.1	O polissistema literário.....	30
II.1.2	O polissistema de tradução literária.....	34
II.2	Os Estudos Descritivos de Tradução.....	38
II.2.1	O foco no sistema-alvo.....	41
II.2.2	O conceito de <i>assumed translation</i> .....	44
II.2.3	O conceito de <i>norma</i> e as normas de tradução.....	47
II.2.4	Os mecanismos de controle.....	54
II.3	O modelo metodológico de Lambert e van Gorp.....	56
II.4	Comentários sobre a Teoria dos Polissistemas e os Estudos Descritivos de Tradução.....	58
III	Ampliação dos Fundamentos Teóricos e Aplicação ao Estudo da Tradução Audiovisual.....	66
III.1	O polissistema audiovisual.....	67
III.2	O polissistema de tradução audiovisual.....	70
III.2.1	A relação entre o polissistema audiovisual e o polissistema literário.....	71
III.2.2	Configuração interna do polissistema de tradução audiovisual.....	75
III.2.3	O processo da tradução audiovisual.....	82
III.2.4	Modelo de Lambert e van Gorp adaptado à tradução audiovisual ..	88
IV	A Tradução para Legendas.....	92
IV.1	A legendagem em contraposição à dublagem.....	94
IV.2	A legendagem em contraposição à tradução literária.....	97
IV.3	A legendagem como tradução diagonal.....	99
IV.4	Normas da tradução para legendas.....	101

IV.4.1	Normas referentes ao meio .....	102
IV.4.2	Normas referentes à elaboração das legendas .....	112
IV.4.3	Normas dos clientes e mecanismos de controle .....	126
IV.5	Reflexões sobre a posição do tradutor no sistema de tradução para legendas .....	133
V	A Subjetividade na Tradução para Legendas .....	137
V.1	O sujeito-tradutor.....	138
V.2	A vulnerabilidade da legendagem .....	144
V.3	Uma nova proposta.....	151
VI	Conclusões.....	155
	Referências Bibliográficas.....	157

## Lista de figuras

Figura 1 - Representação gráfica da Teoria dos Polissistemas.....	38
Figura 2 - Inserção do polissistema audiovisual na representação gráfica da Teoria dos Polissistemas. ....	71
Figura 3 - Capa da segunda edição do livro <i>Cidade de Deus</i> ; capa do DVD lançado no Brasil; capa do DVD lançado nos Estados Unidos (Exemplo 1). ....	74
Figura 4 - Ilustração da noção de <i>tradução diagonal</i> .....	77
Figura 5 - Trecho de roteiro cinematográfico (Exemplo 3).....	105
Figura 6 - <i>Time code</i> exibido na parte superior da tela. ....	108
Figura 7 - Tela de um programa de legendagem. ....	109
Figura 8 - Trecho de arquivo de texto recebido para legendagem em DVD (Exemplo 4). ....	112
Figura 9 - Representação de um trecho de discurso oral (Exemplo 5).....	115
Figura 10 - Legendas e <i>timing</i> correspondentes ao trecho da figura anterior (Exemplo 5). ....	116
Figura 11 - Trecho de roteiro cinematográfico (Exemplo 6).....	122
Figura 12 - Legendas correspondentes ao trecho reproduzido na figura anterior (Exemplo 6). ....	122
Figura 13 - Transcrição de trecho de narração (Exemplo 7). ....	123
Figura 14 - Legendas correspondentes ao trecho reproduzido na figura anterior (Exemplo 7). ....	123
Figura 15 - Transcrição de trecho de palestra (Exemplo 8). ....	124
Figura 16 - Legendas correspondentes ao trecho reproduzido na figura anterior (Exemplo 8). ....	125
Figura 17 - Trecho do roteiro cinematográfico de <i>The madness of King George</i> (Exemplo 9). ....	130
Figura 18 - Transcrição correspondente ao trecho da figura anterior (Exemplo 9). ....	131
Figura 19 - Legendas correspondentes à transcrição da figura anterior (Exemplo 9). ....	131

Figura 20 - Transcrição de trecho de diálogo (Exemplo 10).....	146
Figura 21 - Legendas correspondentes à transcrição da figura anterior (Exemplo 10). ....	148

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0310729/CA

Exemplo 1 - Relação entre o livro e o filme <i>Cidade de Deus</i> .....	72
Exemplo 2 - Objetivos diferentes, traduções diferentes.....	87
Exemplo 3 - Roteiro cinematográfico. ....	104
Exemplo 4 - Transcrição e <i>timing</i> de material a ser traduzido para DVD. ....	111
Exemplo 5 - Segmentação do texto oral para adequação ao formato das legendas .....	114
Exemplo 6 - Tratamento de referências culturais e geográficas (caso 1).....	121
Exemplo 7 - Tratamento de referências culturais e geográficas (caso 2).....	122
Exemplo 8 - Tratamento de referências culturais e geográficas (caso 3).....	123
Exemplo 9 - Conflito de normas. ....	127
Exemplo 10 - Decisões singulares do tradutor.....	145

*A essência da tradução  
é ser abertura, diálogo, mestiçagem, descentralização.  
Ela é relação, ou não é nada.*

Antoine Berman, *A prova do estrangeiro*.